

**44 Avaliação de três tipos de bicos na aplicação de herbicidas de manejo no sistema de semeadura direta. L.L. Foloni\*. Ind. Monsanto S.A., Londrina, PR, Brasil.**

Com o objetivo de avaliar-se o comportamento de três bicos, com diferentes volumes e doses de aplicação de herbicidas de manejo no sistema de semeadura direta, foi realizado o presente experimento. O experimento foi instalado na Fazenda Vale Verde, Bela Vista do Paraíso, PR, em Terra Roxa Estruturada distrófica, com 3,8% de M.O. e pH 6,7, em blocos casualizados, com 22 tratamentos e três repetições. Foram utilizados: pulverizador à pressão constante, CO<sub>2</sub>, com barra de quatro bicos tipo leque 110.04, com 2,8 kg/cm<sup>2</sup>, espaçados a 50 cm, com vazão de 258 l/ha; o mesmo pulverizador anterior com dois bicos defletor TK SS 50, espaçados de 1,0 m, com 1,4 kg/cm<sup>2</sup>, vazão de 501/ha, ambos aplicados manualmente à velocidade de 3,6 kg/h; um pulverizador de gota controlada (CDA) tipo Micromax, utilizando duas cabeças espaçadas de 1,60 m, com 1,4 kg/cm<sup>2</sup>, vazão de 76 l/ha, com aplicação tratorizada, a 6,0 km/h. Os tratamentos e respectivas doses em kg/ha de i.a. foram: glyphosate (1) 0,48; 0,72; 0,96; mistura pronta de glyphosate + 2,4-D (2) (1,5: 1) a 0,975; 1,30; 1,625; 1,95; 2,275; mistura de tanque de glyphosate + 2,4-D (3) (0,8 + 0,8) e (0,72 + 1,08) e paraquat (4) + (paraquat + diuron) 5 + 2,4-D 0,25 + (0,125 + 125) + 0,8. aplicados com bico leque. Glyphosate a 0,48 e 0,72 e misturas prontas de glyphosate + 2,4-D a 0,95; 1,3 e 1,625 aplicados com bicos TK SS 50 e os mesmos tratamentos aplicados com Micromax. A composição florística predominante era: picão-preto (*Bidens pilosa*), maria-mole (*Senecio brasiliensis*), capim-carrapicho (*Cenchrus echinatus*), capim-marmelada (*Brachiaria plantaginea*) e guaxuma (*Sida* spp). A avaliação de controle das plantas daninhas foi realizada aos 17 e 37 dias após a aplicação utilizando-se de escala de zero (não controle) a 100% (controle total).

Os controles obtidos com aplicações de bico leque foram de 100% para picão-preto, capim-carrapicho, capim-marmelada e caruru, exceção para a mistura paraquat + (paraquat + diuron) cujo controle variou entre 75 a 90%. Para maria-mole e guaxuma obteve-se 100%, apenas para o tratamento com glyphosate a 0,72. Para aplicações com Micromax, obteve-se 100% de controle com as diferentes doses e produtos, exceção da mistura pronta de glyphosate + 2,4-D a 0,975 cujo controle foi de 80% para capim-carrapicho; e, para guaxuma variou entre 80 a 98%. As aplicações com o bico defletor TK SS 50, apresentaram grande disparidade no controle, com variação de 40 a 100%, ressaltando que em nenhuma das doses controlaram 100% todas as espécies presentes.

Pode-se concluir que com a substituição dos bicos há possibilidade de redução de quantidade do produto. A substituição dos bicos, leque ou Micromax, pelo bico defletor TK SS 50, não melhorou, ou mesmo manteve o ní-

vel de controle, razão pela qual sua substituição em pulverização para manejo no controle da semeadura direta carece ainda de novos estudos.

---

(1) Roundup; (2) Command; (3) DMA-6; (4) Gramoxone; (5) Paracol.